

SUMARÉ VIRA FOCO REGIONAL APÓS AVANÇO DOS CASOS DE ESPOROTRICOSE NESTE ANO

Município tem metade dos registros da doença na região de Campinas em 2026 e passa a exigir atenção redobrada para uma zoonose que pode atingir tanto animais quanto seres humanos PÁG. 03

DOMINGO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

16 de
Agosto
de 2026
Nº 9.834

35
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

DISPARADA

Mercado da beleza cresce 70% e abre 85 novas empresas em Monte Mor

O mercado da beleza se destaca entre os novos negócios de Monte Mor e avançou em ritmo três vezes superior ao crescimento geral da abertura de empresas no município. Entre janeiro e junho deste ano, 85 empreendimentos ligados ao segmento começaram a operar na cidade. O salto é de 70%. Resultado mostra que atividades ligadas à beleza conquistaram espaço na economia local. PÁGINA 07

Região entra na campanha com ao menos 31 candidatos a deputado na eleição 2026



Eleitores poderão escolher seus representantes para atuar em São Paulo e Brasília

Campanha eleitoral começa neste domingo (16) e coloca candidatos da região na corrida por cadeiras na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa paulista

A disputa pelos votos da região ganha força a partir deste domingo (16), com a abertura oficial da campanha eleitoral de 2026. Ao menos 31 candidatos ligados às seis cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal** já aparecem na corrida por vagas a deputado estadual e federal. Sumaré concentra o maior grupo identificado até agora, com pelo menos nove nomes, seguida por Hortolândia, com oito. PÁGINA 04

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO



Hortolândia quer Código Sanitário que prevê multas por irregularidades

Corre na Câmara Municipal de Hortolândia o Projeto de Lei nº 120/2026, de autoria do prefeito Zezé Gomes (Republicanos), que institui o Código Sanitário do município. A proposta estabelece regras para fiscalização, licenciamento e controle de atividades relacionadas à saúde e prevê multas para infrações sanitárias. O projeto cria um conjunto de normas para disciplinar a atuação da Vigilância Sanitária e estabelece penalidades que vão desde advertência e prestação de serviços à comunidade até multas e apreensão de produtos. PÁGINA 05

FEBRE MACULOSA



Americana atua com agente biológico para controlar carrapato-estrela

A Prefeitura de Americana ampliou nesta semana o trabalho de aplicação de agente biológico para controle do carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa, em áreas consideradas de risco no município. A medida ganha importância diante do cenário registrado neste ano, quando a cidade já confirmou duas mortes provocadas pela doença. A nova etapa do serviço ocorreu na Avenida Bandeirantes, no trecho entre o Corpo de Bombeiros e a Avenida Europa, entre os bairros Jardim Colina e Vila Cordenonsi. PÁGINA 08

CHARGE



NOMEAÇÃO DE GUARDAS

Leitinho vai reforçar videomonitoramento em Nova Odessa

PÁGINA 09

TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO

Buscando novas **oportunidades?**
Confira na **página 04** mais de
vinte vagas em aberto!

50
ANOS
GRUPO
A EXECUTIVA
DESDE 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da
EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

Two people, a man and a woman, wearing hard hats and blue shirts, standing with their arms crossed.

Avanço elevado da esporotricose põe Sumaré no centro de alerta regional

Cidade responde por 50% das ocorrências de esporotricose contabilizadas na região de Campinas neste ano e chama atenção para uma doença transmitida pelo contato com gatos contaminados; orientação é não ignorar lesões persistentes

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A circulação da esporotricose tem dimensão preocupante em Sumaré. O município passou a responder sozinho por metade das ocorrências contabilizadas em 2026 na região de Campinas, cenário que aumenta a atenção sobre uma doença ainda pouco conhecida por parte da população e que pode afetar tanto animais quanto seres humanos.

Tais registros colocam a cidade em posição de destaque no mapa regional da enfermidade e reforça a necessidade de identificação rápida dos animais infectados. Os gatos têm participação importante na cadeia de transmissão urbana, principalmente quando apresentam feridas provocadas pela infecção.

Diferentemente de outras zoonoses mais conhecidas, a esporotricose é provocada por fungos do gênero *Sporothrix*. O problema pode começar com uma lesão aparentemente simples, mas exige diagnóstico e tratamento adequados para evitar o agravamento e novas transmissões.

GATOS SÃO PEÇA CENTRAL NA TRANSMISSÃO
O avanço da doença nas



Sumaré soma 50% dos casos regionais e amplia alerta contra avanço da esporotricose

idades brasileiras está diretamente relacionado à transmissão envolvendo felinos. Quando contaminado, o gato pode apresentar feridas que não cicatrizam, especialmente na região da cabeça, focinho e patas.

Para os humanos, o risco aparece principalmente no contato direto com o animal infectado. Arra-

nhões e mordidas estão entre as formas de transmissão, assim como o contato da pele com secreções presentes nas lesões.

Isso significa que um animal com feridas suspeitas precisa ser avaliado por um veterinário. Manipular as lesões sem proteção aumenta a exposição, enquanto abandonar o gato

contribui para espalhar o problema para outros animais e ampliar a circulação do fungo.

Em humanos, a doença costuma atingir inicialmente a pele. O surgimento de feridas que demoram a cicatrizar, principalmente depois de arranhões, mordidas ou contato com um gato que apre-

sentava lesões, deve motivar a procura por atendimento médico.

O fungo também está presente no ambiente. Solo, vegetação e materiais orgânicos podem participar da transmissão, embora a disseminação por gatos tenha se tornado uma preocupação importante no cenário urbano brasileiro.

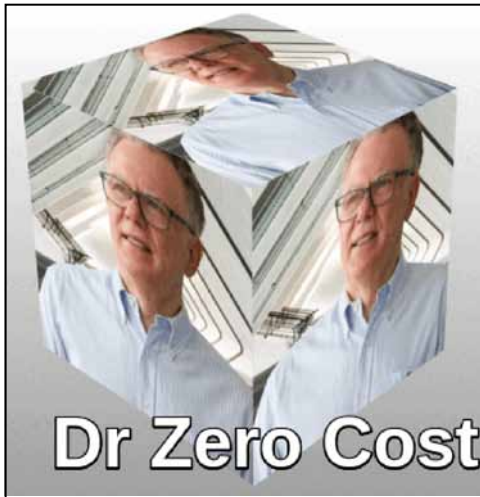
Por esse motivo, pessoas que trabalham frequentemente com terra, plantas e jardinagem também devem utilizar proteção adequada, especialmente quando houver possibilidade de ferimentos durante a atividade.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O predomínio de casos em Sumaré transforma a prevenção em uma questão que envolve saúde humana, atendimento veterinário e controle de zoonoses. Quanto mais cedo um animal infectado é identificado e tratado, menor é a possibilidade de transmissão.

Outra medida importante é impedir que gatos suspeitos circulem livremente pelas ruas ou tenham contato com outros animais. O tratamento deve ser acompanhado por profissional veterinário e não pode ser interrompido por iniciativa do tutor apenas porque as feridas apresentaram melhora.

Para a população, a principal orientação é não ignorar lesões persistentes, seja nos animais ou nas pessoas. Diante do peso que Sumaré passou a representar nos registros regionais de 2026, reconhecer os sinais da doença tornou-se uma das principais ferramentas para interromper novas transmissões.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (482)

Mecanismos de saída da vulnerabilidade

Às portas de mais uma eleição presidencial, o debate econômico brasileiro volta a girar em torno de crescimento, emprego, renda, impostos e tamanho do Estado. São temas importantes. Mas talvez estejamos deixando de fazer uma pergunta anterior a todas essas: **que economia queremos construir para o Brasil nas próximas décadas?**

Há muitos anos acompanho os trabalhos de César Hidalgo e Ricardo Hausmann sobre complexidade econômica. A ideia central é poderosa: a riqueza de uma sociedade não depende apenas do que ela produz, mas da quantidade de conhecimento e de capacidades que consegue combinar para produzir coisas difíceis de serem reproduzidas por outros. Um país que exporta predominantemente produtos pouco complexos pode gerar enormes riquezas, principalmente

para seus proprietários. Mas uma economia capaz de produzir aviões, medicamentos, equipamentos médicos, software, máquinas sofisticadas, biotecnologia e semicondutores acumula algo ainda mais importante: conhecimento produtivo.

Por isso, quando os candidatos à Presidência apresentarem seus programas econômicos, talvez devêssemos perguntar menos quanto pretendem gastar e mais: **como pretendem aumentar a complexidade da economia brasileira?**

E complexidade não significa apenas indústria.

Serviços tecnológicos, engenharia, pesquisa, logística especializada, software, universidades, formação profissional e empresas inovadoras formam ecossistemas. Quanto maior a complementaridade entre essas capacidades, maiores

as possibilidades de surgirem novos negócios, empregos qualificados e renda.

Foi pensando nisso que percebi uma possível nova fronteira para o Atlas Social que estamos desenvolvendo em Hortolândia.

O Atlas nasceu procurando responder a uma pergunta: **onde está a vulnerabilidade?**

Com dados de pessoas, famílias e loteamentos, podemos identificar territórios onde se concentram baixa renda, analfabetismo, idosos vulneráveis, crianças e outras dimensões importantes da realidade social.

Mas localizar a vulnerabilidade é apenas metade do problema.

A pergunta seguinte é muito mais difícil: **como as pessoas saem dela?**

Hortolândia oferece um laboratório extraordinário para investigar essa questão. Temos grandes empresas, algumas inseridas em atividades sofisticadas. A EMS, no setor farmacêutico, é um exemplo conhecido. Mas ao redor dessas empresas existem fornecedores, laboratórios, transportadoras, empresas de tecnologia, manutenção, engenharia, software e serviços especializados.

E, principalmente: **os moradores dos nossos territórios mais vulneráveis conseguem participar desse ecossistema?**

Imagine encontrarmos um bairro com elevada vulnerabilidade a poucos quilômetros de empresas que oferecem empregos de maior produtividade e melhores salários.

Nesse caso, talvez o problema não seja ausência de riqueza no município.

Pode existir um **hiato de capacidades**. A empresa necessita determinada qualificação; o trabalhador possui outra. Ou faltam transporte, formação técnica, informação, creche ou acesso às oportunidades.

É exatamente nesse espaço entre a oportunidade existente e a capacidade das pessoas de alcançá-la que políticas públicas inteligentes podem atuar.

O Atlas poderia, então, ganhar uma segunda dimensão. De um lado, continuaríamos construindo o **mapa da vulnerabilidade**. Do outro, começaríamos a construir um **mapa das capacidades econômicas de Hortolândia**: empresas, atividades, ocupações, salários, conhecimentos e suas complementaridades.

Depois colocaríamos os dois mapas um sobre o outro.

Talvez descubramos que desenvolvimento social e desenvolvimento econômico são muito menos separáveis do que nossas estruturas administrativas fazem parecer.

Uma política social pode aliviar a vulnerabilidade presente. Uma política de desenvolvimento econômico pode criar oportunidades. Educação pode construir as capacidades necessárias para alcançá-las. Mobilidade pode conectar pessoas às oportunidades.

É a combinação dessas políticas que pode alterar trajetórias.

No debate presidencial que se aproxima, portanto, eu gostaria de ouvir dos candidatos não apenas como pretendem aumentar o PIB brasileiro. Gostaria de saber **quais novas capacidades o Brasil pretende dominar nos próximos dez anos e como pretende construí-las**.

E, guardadas as proporções, deveríamos fazer a mesma pergunta em nossas cidades.

Porque talvez o grande desafio de um Atlas Social não seja somente descobrir onde estão os vulneráveis.

Talvez seja descobrir os **mecanismos de saída da vulnerabilidade**.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Ao menos 31 candidatos vão pedir seu voto na região a partir deste domingo

Número de candidaturas a deputado estadual e federal é referente as seis cidades de abrangência do *Tribuna Liberal*; Sumaré lidera disputa com nove nomes; propaganda eleitoral começa oficialmente neste domingo (16) em todo país

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A corrida pelas cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e da Câmara dos Deputados entra em uma nova fase neste domingo (16), quando começa oficialmente a propaganda eleitoral. Nas seis cidades da região, ao menos 31 candidaturas a deputado estadual e federal já aparecem no levantamento feito a partir dos nomes apresentados para as Eleições 2026.

Sumaré concentra, até o momento, o maior número identificado. São ao menos nove candidaturas ligadas ao município, sendo ao menos seis para deputado estadual e ao menos três para deputado federal. O volume coloca a cidade no centro da disputa regional por representação política em Brasília e na Assembleia Legislativa.

Hortolândia aparece na sequência, agora com ao menos oito candidaturas, sendo ao menos cinco para deputado estadual e ao menos três para deputado federal.

Americana reúne ao menos quatro candidatos, en-



Região soma ao menos 31 candidatos, e Sumaré tem ao menos nove nomes na disputa

DIVULGAÇÃO

quanto Nova Odessa também soma ao menos quatro nomes. Monte Mor aparece com ao menos três candidaturas, mesmo número identificado até agora em Paulínia, que também conta com ao menos três concorrentes aos cargos proporcionais.

Somadas, as seis cidades chegam a ao menos 31 candidatos a deputado estadual e federal. O número ainda poderá aumentar

ou sofrer alterações conforme a consolidação dos registros e a confirmação das informações eleitorais. Por isso, o Tribuna Liberal aguarda o encerramento do prazo para apresentar a relação completa dos nomes.

Com o início oficial da campanha, os candidatos estão autorizados a pedir votos, apresentar propostas, promover atos eleitorais e ampliar a divulgação das candidaturas nas

ruas e nas plataformas digitais, dentro das regras estabelecidas pela legislação eleitoral.

Com ao menos nove nomes na disputa, Sumaré reúne até agora o maior grupo de candidatos entre os municípios considerados no levantamento. A cidade terá representantes buscando vagas tanto na Câmara dos Deputados quanto na Assembleia Legislativa.

O cenário amplia a disputa pelo eleitorado sumarense. Além da concorrência entre candidatos do próprio município, postulantes de outras cidades e regiões também deverão buscar votos em Sumaré durante as próximas semanas.

Hortolândia também ganha peso na corrida eleitoral regional. Com ao menos oito candidaturas identificadas, o município

se aproxima de Sumaré em número de concorrentes e amplia sua presença nas disputas pelos legislativos estadual e federal.

A campanha que começa neste domingo marca o início de uma fase mais intensa da eleição. Até então, pré-candidatos e partidos estavam sujeitos às limitações do período anterior à propaganda oficial.

Agora, ficam permitidas diferentes formas de divulgação eleitoral previstas em lei, incluindo propaganda na internet, realização de comícios, utilização de alto-falantes e amplificadores e outras ações de campanha dentro dos horários e condições estabelecidos pela Justiça Eleitoral.

O horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão está previsto para começar em 28 de agosto. A votação em primeiro turno será realizada em 4 de outubro, quando os eleitores escolherão presidente da República, governador, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

Caso haja necessidade de segundo turno nas disputas para presidente ou governador, uma nova votação será realizada em 25 de outubro.

CAPACITAÇÃO

Programa Abrindo Portas forma 106 alunos e amplia oportunidades em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, em parceria com a Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), realiza no próximo dia 27 de agosto, às 14h, a formatura da 6ª turma do Programa Abrindo Portas. A cerimônia será realizada na sede da entidade, no bairro São Judas Tadeu.

Iniciado em março deste ano, o programa capacitou 106 alunos, moradores das regiões do Matão, Maria Antônia, Centro e Nova Veneza. A iniciativa oferece formação voltada à preparação de jovens para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais.

Durante a capacitação, os participantes tiveram contato com uma grade curricular diversificada, que contemplou temas como Projeto de Vida, Empreendedorismo, Inglês, Informática, Desenvolvimento Pessoal, Comunicação, Fotografia e Criação de Currículo.

A proposta é proporcionar aos alunos ferramentas práticas para ampliar suas perspectivas profissionais,



Formatura da 6ª turma será no dia 27 e marca capacitação de 106 jovens moradores de Sumaré

DIVULGAÇÃO

fortalecer a autonomia e facilitar a entrada no mercado de trabalho. Além dos conhecimentos técnicos, o programa trabalha habilidades relacionadas à comunicação, planejamento, desenvolvimento pessoal e construção de projetos para o futuro.

A formatura, segundo a pasta, marca o encerramento de mais uma etapa do projeto e celebra o resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos

meses. Para a equipe responsável pela iniciativa, o momento representa uma conquista importante para os alunos, suas famílias e todos os profissionais envolvidos na formação.

A continuidade do programa também está garantida. Segundo a organização, duas novas turmas serão iniciadas em breve, permitindo que mais jovens tenham acesso à capacitação e às ferramentas oferecidas pelo Abrindo Portas.



TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO



GRUPO
A EXECUTIVA
DESDE 1974



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (25 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE CORTE

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO

AJUDANTE DE HIGIENIZAÇÃO

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AJUDANTE GERAL (PCD)

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE DE COMPRAS

ASSIST. DE DEPTO. PESSOAL

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

BALCONISTA

CONFERENTE

CONSULTOR(A) DE VENDAS

ESTOQUISTA

MOTORISTA

OPERADOR DE MÁQUINAS

REPOSITOR

SEPARADOR

TÉC. DE MANUTENÇÃO PREDIAL

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

VENDEDOR(A) DE LOJA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS
SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP



(19) 3476.8620

Zezé Gomes quer criar Código Sanitário que prevê multas por irregularidades

Proposta do prefeito tramita na Câmara Municipal e valida o Código Sanitário de Hortolândia, com novas normas de fiscalização, infrações, multas, licenciamento e taxas para atividades sujeitas à área de Vigilância Sanitária da cidade

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Corre na Câmara Municipal de Hortolândia o Projeto de Lei nº 120/2026, de autoria do prefeito Zezé Gomes (Republicanos), que institui o Código Sanitário do município. A proposta estabelece regras para fiscalização, licenciamento e controle de atividades relacionadas à saúde e prevê multas para infrações sanitárias.

O projeto cria um conjunto de normas para disciplinar a atuação da Vigilância Sanitária e estabelece penalidades que vão desde advertência e prestação de serviços à comunidade até multas, apreensão de produtos, interdição de estabelecimentos, suspensão de vendas, cancelamento de licenças e intervenção.

Um dos principais pontos é a classificação das infrações em leves, graves e gravíssimas. As multas previstas variam de 77 a 77.885 UFMHs (de R\$ 382,83 a R\$ 387.228,64), conforme a gravidade. Em caso de reincidência, o valor será aplicado em dobro.

Para definir a penalidade, a autoridade sanitária deverá considerar a gravidade e as consequências da irregularidade para a saúde pública, os antecedentes do infrator, even-



Projeto de Zezé implanta Código Sanitário e novas regras de fiscalização em Hortolândia

tual reincidência, circunstâncias atenuantes ou agravantes e a capacidade econômica do autuado.

O texto permite que a Vigilância Sanitária determine imediatamente medidas como apreensão, interdição ou suspensão de atividades quando identificar risco iminente à saúde. A medida terá caráter preventivo e não elimina a necessidade de abertura do processo administrativo.

Entre as condutas classificadas como infrações estão manter estabelecimento de interesse da saúde sem licença, funcionar

sem responsável técnico quando obrigatório, vender produtos vencidos, dificultar a fiscalização, omitir informações sobre riscos à saúde e deixar de comunicar doenças de notificação compulsória.

Também poderão ser penalizados estabelecimentos que mantenham equipamentos em condições precárias, exponham trabalhadores a riscos, descumpram regras para resíduos infectantes ou comercializem produtos sujeitos ao controle sanitário fora dos padrões de qualidade e segurança.

O projeto regulamenta ainda o Processo Administrativo Sanitário. Após receber o auto de infração, o autuado terá prazo de dez dias úteis para apresentar defesa ou impugnação.

Também será possível recorrer da decisão de primeira instância no prazo de dez dias úteis. O recurso terá efeito suspensivo sobre o pagamento da multa, mas medidas destinadas a interromper riscos à saúde poderão continuar sendo exigidas.

As infrações sanitárias terão prazo prescricional de cinco anos. Depois de

encerradas as possibilidades de recurso, as decisões deverão ser publicadas na imprensa oficial. As multas deverão ser pagas em até 30 dias e os valores arrecadados serão destinados ao Fundo Municipal de Saúde.

TAXA DE FISCALIZAÇÃO

Outro ponto do Código é a Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária (TFVS), destinada às pessoas físicas e jurídicas que exerçam atividades submetidas ao controle sanitário.

O enquadramento deverá considerar fatores como grau de risco, complexida-

de das atividades, estrutura física e volume de produtos ou equipamentos fiscalizados. O projeto estabelece limites de até 250 UFMHs (até R\$ 1.242,95) para atividades de baixo risco, de 250,01 a 600 UFMHs (de R\$ 1.243,00 a R\$ 2.983,08) para médio risco e de 600,01 a 1.200 UFMHs (de R\$ 2.983,13 a R\$ 5.966,16) para atividades de alto risco.

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) terão valor da TFVS reduzido a zero tanto no licenciamento inicial quanto nas renovações anuais, desde que mantenham essa condição e façam a comprovação perante a Vigilância Sanitária.

Segundo a proposta, os recursos arrecadados com a taxa também serão vinculados ao Fundo Municipal de Saúde.

Na mensagem encaminhada à Câmara, Zezé Gomes afirma que o novo Código Sanitário busca ampliar a autonomia administrativa e sanitária do município, atualizar as regras de fiscalização e adequá-las às características do setor produtivo e comercial de Hortolândia.

O projeto ainda depende da análise e votação dos vereadores. As regras relacionadas às taxas, caso a proposta seja aprovada e sancionada, deverão respeitar os prazos tributários previstos.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Queimar mais gordura durante o treino não significa emagrecer mais

“Treinar em jejum faz o corpo queimar mais gordura.” Essa é uma afirmação bastante comum em academias e nas redes sociais e, curiosamente, existe uma parte verdadeira nela. O problema aparece quando uma resposta fisiológica real é utilizada para chegar a uma conclusão que não necessariamente é verdadeira: se estou utilizando mais gordura durante o exercício, então vou emagrecer mais.

Nosso corpo utiliza diferentes fontes de energia para sustentar o exercício, principalmente carboidratos e gorduras. A participação de cada uma varia conforme fatores como intensidade e duração do treino, alimentação, nível de treinamento e disponibilidade de energia. Em determinadas condições, como após algumas horas sem comer, a disponibilidade de carboidratos e o ambiente hormonal favorecem uma maior participação da gordura como combustível. Por-

tanto, em muitos exercícios realizados em jejum, especialmente em intensidades baixas ou moderadas, realmente podemos observar maior oxidação de gordura durante aquela sessão.

Mas aqui está a diferença fundamental: usar mais gordura como combustível naquele momento não significa necessariamente perder mais gordura corporal ao longo do tempo. O organismo não encerra suas contas quando o treino termina. Ao longo das horas seguintes, continuamos armazenando e utilizando carboidratos e gorduras de acordo com aquilo que comemos, gastamos e fazemos durante todo o dia. Por isso, quando o objetivo é emagrecimento, o balanço energético ao longo do tempo e a capacidade de manter uma estratégia alimentar adequada têm muito mais importância do que tentar maximizar a utilização de gordura durante uma hora específica do dia.

Quando estudos comparam exercício realizado em jejum ou após alimentação e controlam fatores importantes, a maior oxidação de gordura durante a sessão em jejum não se traduz necessariamente em maior perda de gordura corporal ao longo das semanas. Essa distinção é importante porque mostra como um mecanismo fisiológico pode ser verdadeiro e, ainda assim, ser utilizado de maneira equivocada para vender uma conclusão muito maior do que a evidência permite.

Existe ainda outra questão que costuma ficar esquecida nessa discussão: performance. Conforme a intensidade do exercício aumenta, o carboidrato passa a ter um papel cada vez mais importante na produção rápida de energia. Isso é especialmente relevante em atividades que exigem velocidade, potência ou esforços intensos e repetidos, como corrida em ritmos mais altos, musculação, CrossFit, futebol, vôlei e lutas. Nesses contextos, começar determinados treinos com baixa disponibilidade de carboidratos pode comprometer a capacidade de sustentar intensidade, volume ou qualidade do treinamento.

Isso significa que ninguém deveria treinar em jejum? Também não. Algumas pessoas se sentem bem realizando sessões leves sem comer antes, seja por preferência, conforto gastrointestinal ou organização da rotina. No esporte, estratégias de treinamento com baixa disponibilidade de carboidratos também podem ser utilizadas de maneira planejada em situações específicas, buscando determinadas adaptações metabólicas. Mas existe uma enorme diferença en-

tre uma estratégia periodizada, aplicada com objetivo definido, e simplesmente retirar o alimento antes do exercício acreditando que isso fará o corpo eliminar mais gordura.

Talvez parte da confusão aconteça porque usamos a expressão “queimar gordura” para falar de fenômenos diferentes. Uma coisa é a gordura sendo utilizada como combustível naquele momento. Outra é reduzir os estoques de gordura corporal ao longo de semanas ou meses. E uma terceira questão é produzir o melhor desempenho possível durante o exercício. As três coisas se relacionam, mas não são sinônimos.

Por isso, antes de perguntar se é melhor treinar em jejum ou alimentado, existe uma pergunta mais importante: qual é o objetivo daquele treino? Uma caminhada leve pela manhã, um treino longo de corrida, uma sessão intensa de musculação e uma luta de jiu-jitsu impõem demandas completamente diferentes ao organismo. A estratégia nutricional também deveria acompanhar essas diferenças.

Seu corpo usar mais gordura durante um exercício é apenas uma informação sobre qual combustível está sendo utilizado com maior participação naquele momento. Não é uma medida de quanto você vai emagrecer e muito menos de quão eficiente foi o seu treino. Quando alimentação e exercício são pensados em conjunto, o objetivo deixa de ser simplesmente “queimar mais gordura” e passa a ser oferecer ao corpo o combustível adequado para aquilo que queremos que ele seja capaz de fazer.

RESULTADOS

Suzano registra EBITDA ajustado de R\$ 4,7 bilhões no 2º trimestre de 2026

Empresa encerra o segundo trimestre deste ano com aumento nas vendas, alta do EBITDA ajustado e geração de caixa de R\$ 2,9 bilhões, enquanto mantém foco em eficiência operacional, redução da dívida e expansão dos negócios globais

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Suzano, maior produtora mundial de celulose e referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, divulga o balanço referente ao segundo trimestre de 2026 (2T26), com elevação de preços e melhora no EBITDA ajustado, no volume de vendas e na geração de caixa operacional em relação ao trimestre anterior. Os resultados do trimestre refletem a competitividade e a resiliência das operações da Suzano em um período marcado por pressões cambiais e pela alta dos custos de insumos, influenciada pela alta do preço do petróleo, que afeta todo o setor.

As vendas da Suzano movimentaram 3,3 milhões de toneladas no trimestre, sendo 2,9 milhões de toneladas de celulose e 406 mil toneladas de papéis para embalagens, gráficos, especiais e sanitários. A receita líquida somou R\$ 11,6 bilhões EBITDA ajustado e atingiu R\$ 4,7 bilhões, ambos superiores aos do trimestre anterior. A geração de caixa operacional alcançou R\$2,9 bilhões e o lucro líquido somou R\$ 1,8 bilhão no trimestre.

Mesmo diante da pressão de custos, o custo caixa de produção de celulo-



Suzano vendeu 3,3 milhões de toneladas e registrou receita de R\$ 11,6 bilhões no trimestre

se, excluindo paradas, totalizou R\$ 843 por tonelada, praticamente o mesmo patamar do segundo trimestre de 2025. A companhia também mantém políticas de hedge para mitigar a volatilidade no preço do Brent.

A alavancagem financeira da companhia, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado, encerrou o trimestre em

3,4 vezes em dólar. A Suzano segue focada na redução do endividamento, sustentada pela geração de caixa de suas operações, pela evolução de sua eficiência e por sua disciplina na alocação de capital.

“Entregamos um segundo trimestre sólido em um cenário de mercado volátil. Seguimos focados na eficiência operacional e na redução do nível de endi-

vidamento, o que vai reforçar a nossa resiliência e a competitividade da companhia. Ao mesmo tempo, mantemos o foco em capturar valor dos investimentos já realizados, gerando valor sustentável para nossos stakeholders”, afirma o presidente da Suzano, Beto Abreu.

Após o encerramento do trimestre, a Suzano concluiu a aquisição de

51% de participação na Arbex, empresa global de tissue formada com a Kimberly-Clark, com o pagamento de US\$ 1,3 bilhão. A Arbex iniciou suas operações em 1º de julho de 2026 e é responsável pela produção, pelas ações de marketing e pela comercialização de produtos de tissue para consumo e uso profissional em mais de 70 países. A empresa reúne 22 fábricas

localizadas em 14 mercados. Os resultados da Arbex passam a ser consolidados nas demonstrações financeiras da Suzano a partir do terceiro trimestre de 2026.

A Suzano é a maior produtora mundial de celulose, uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina e líder no segmento de papel higiênico no Brasil. A companhia adota as melhores práticas de inovação e sustentabilidade para desenvolver produtos e soluções a partir de matéria-prima renovável. Os produtos da Suzano estão presentes na vida de mais de 2 bilhões de pessoas, cerca de 25% da população mundial, e incluem celulose; itens para higiene pessoal como papel higiênico e guardanapos; papéis para embalagens, copos e canudos; papéis para imprimir e escrever, entre outros produtos desenvolvidos para atender à crescente necessidade do planeta por itens mais sustentáveis. Entre suas marcas no Brasil estão Neve®, Pólen®, Suzano Report®, Mimmo®, entre outras. Com sede no Brasil e operações na América Latina, América do Norte, Europa e Ásia, a empresa tem mais de 100 anos de história e ações negociadas nas bolsas do Brasil (SUZB3) e dos Estados Unidos (SUZ).



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado especialista em responsabilidade patrimonial e execução judicial

E mail: johnny.bradley@hotmail.com

End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

20 anos da Lei Maria da Penha: duas décadas de avanços na proteção das mulheres

Em 7 de agosto de 2006, o Brasil sancionou a **Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha**, um dos mais importantes marcos legislativos brasileiros no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Vinte anos depois, a lei permanece atual e passou por importantes transformações. Ao longo desse período, o Congresso Nacional promoveu alterações em seu texto e os tribunais, especialmente o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ), consolidaram entendimentos que ampliaram a proteção oferecida às vítimas.

A principal mudança trazida pela Lei Maria da Penha foi reconhecer que a violência praticada contra a mulher no ambiente doméstico ou familiar **não é um problema privado**, mas uma questão que exige resposta do Estado.

A legislação também deixou claro que violência não significa apenas agressão física. A Lei Maria da Penha reconhece cinco formas principais de violência: **física, psicológica, sexual, patrimonial e moral**. Isso significa que ameaças, humilhações, controle excessivo, destrui-

ção de bens, retenção de documentos ou dinheiro e outras condutas também podem caracterizar situações de violência doméstica, conforme as circunstâncias do caso concreto.

MEDIDAS PROTETIVAS: PROTEÇÃO ANTES QUE A VIOLÊNCIA SE AGRAVE

Um dos instrumentos mais importantes criados pela lei são as **medidas protetivas de urgência**.

Elas podem determinar o afastamento do agressor do lar, a proibição de aproximação e contato com a vítima, a restrição de determinadas condutas e outras providências destinadas a preservar a integridade da mulher.

Um ponto especialmente relevante consolidado pelo STJ é que **as medidas protetivas não precisam ter prazo previamente determinado**. Em julgamento sob o rito dos recursos repetitivos, o Tribunal estabeleceu que a proteção deve permanecer enquanto existir situação de risco, não sendo correto presumir que o perigo desapareceu simplesmente porque passou determinado período.

A finalidade da medida protetiva não

é funcionar como uma punição antecipada. Trata-se de instrumento destinado a **interromper uma situação de risco e impedir que a violência continue ou se agrave**.

Por essa razão, a existência de uma medida protetiva não significa necessariamente que o agressor já tenha sido condenado criminalmente. A proteção e a responsabilização penal são questões distintas.

Outro aspecto importante é que a proteção jurídica pode ser buscada mesmo antes da existência de uma ação penal. A legislação permite que as medidas protetivas sejam utilizadas como instrumento de prevenção, justamente para evitar que a situação de violência evolua para consequências ainda mais graves.

NOVAS FERRAMENTAS DE PROTEÇÃO

A evolução da legislação também trouxe novos instrumentos para aumentar a efetividade das medidas protetivas.

Em 2026, alterações legislativas ampliaram os mecanismos disponíveis para proteção das vítimas, incluindo a possibilidade de **monitoração eletrônica do agressor como medida protetiva autônoma**.

A tecnologia passou, assim, a ser utilizada como instrumento adicional de fiscalização do cumprimento das determinações judiciais.

O STJ também já reconheceu que o descumprimento da determinação judicial de utilização do equipamento de monitoração eletrônica, quando estabelecida no contexto da Lei Maria da Penha, pode configurar o crime de descumprimento de medida protetiva.

A mudança demonstra uma preocupação crescente com a efetividade das decisões judiciais. Não basta determinar que o agressor mantenha distância da vítima; é necessário, sempre que o caso exigir, criar mecanismos capazes de fiscalizar o cumprimento da ordem.

VINTE ANOS DEPOIS

A Lei Maria da Penha de 2026 é diferente daquela que entrou em vigor em 2006. O texto legal foi alterado diversas vezes, enquanto STF e STJ construíram uma extensa jurisprudência para definir seu alcance e aperfeiçoar os mecanismos de proteção.

A legislação passou a abranger situações que, há 20 anos, sequer eram objeto de discussão judicial. As medidas protetivas ganharam maior autonomia, novos instrumentos de fiscalização foram criados e a interpretação dos tribunais ampliou a proteção para diferentes configurações familiares e relacionamentos.

Mas ainda existe um desafio fundamental: **fazer com que o direito previsto na lei chegue efetivamente à mulher que precisa dele**.

Uma legislação avançada somente produz resultados quando existe uma rede de atendimento preparada para receber a vítima, registrar a ocorrência, avaliar o risco, encaminhar o caso às autoridades competentes e garantir que as decisões judiciais sejam efetivamente cumpridas.

Por isso, os 20 anos da Lei Maria da Penha não devem ser vistos apenas como uma comemoração legislativa. São também uma oportunidade para lembrar que o combate à violência doméstica depende de informação, prevenção, atendimento adequado e resposta rápida do Estado.

A principal mensagem dessas duas décadas talvez seja simples: **a violência doméstica não é assunto privado e nenhuma mulher precisa esperar que o agressor se agrave para buscar proteção**.

A Lei Maria da Penha nasceu para romper o silêncio em torno da violência contra a mulher. Vinte anos depois, continua cumprindo papel essencial, mas seu maior desafio permanece sendo transformar a proteção prevista no papel em uma resposta cada vez mais rápida, efetiva e acessível para quem dela necessita.

EMPREENDEDORISMO

Mercado da beleza dispara 70% e abre 85 novas empresas para Monte Mor

Entre janeiro e junho deste ano, número de empreendimentos ligados ao segmento superaram o mesmo período de 2025, quando operavam no município 50 empresas do setor, que têm forte presença de microempreendedores individuais

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O mercado da beleza ganhou força entre os novos negócios de Monte Mor e avançou em ritmo três vezes superior ao crescimento geral da abertura de empresas no município. Entre janeiro e junho deste ano, 85 empreendimentos ligados ao segmento começaram a operar na cidade, contra 50 no mesmo intervalo de 2025. O salto é de 70%.

Os números fazem parte de levantamento do Observatório Econômico, elaborado com informações da Receita Federal, Sebrae, IBGE/Concla e bases municipais de abertura de empresas. O resultado mostra que atividades ligadas à beleza conquistaram espaço na economia local durante o primeiro semestre.

Enquanto o segmento cresceu 70%, o conjunto de novas empresas abertas em Monte Mor registrou avanço de 22,8%. O município passou de 1.027 novos negócios no primeiro semestre de 2025 para 1.261 no mesmo período deste ano. Com isso, a participação da beleza entre as empre-

sas recém-abertas subiu de 4,9% para 6,7%.

SALÕES E MANICURES

A maior parcela dos novos empreendedores está em atividades tradicionais do setor. Dos 85 negócios formalizados, 51 são de cabeleireiros, manicures e pedicures. Juntos, eles representam 60% das empresas abertas no mercado da beleza no período.

Dos 85 novos negócios, 51 são de cabeleireiros, manicures e pedicures

Outras 18 empresas começaram a atuar com serviços de estética. Já o comércio de cosméticos, perfumaria e produtos de higiene pessoal apresentou a maior expansão proporcional. Foram 16 novos estabelecimentos neste ano, ante cinco no primeiro semestre de 2025, crescimento de 220%.

O avanço acompanha um movimento mais amplo da economia de Monte Mor. Entre janeiro e abril, por exemplo, a cidade ha-



Setor da beleza abre 85 empresas e cresce 70% no primeiro semestre na cidade

via registrado 914 novos negócios, crescimento de 26,2% na comparação com os quatro primeiros meses do ano passado.

O levantamento também revela que a expansão da beleza está fortemente liga-

da aos pequenos negócios. Aproximadamente 86% das empresas abertas no segmento são MEIs (Microempreendedores Individuais).

O cenário mostra que a atividade tem funcionado como uma alternativa de

entrada no empreendedorismo, especialmente em serviços que permitem começar com estruturas menores e formalização simplificada.

A distribuição dos novos negócios pelo município

também chama atenção. Quase metade das empresas abertas no setor, 48%, está concentrada em cinco bairros. O Jardim Paulista aparece na primeira posição, com 11 novos empreendimentos.

SAÚDE PÚBLICA



Coden percorre bairros de Nova Odessa até setembro com ação preventiva contra os roedores

Coden avança com desratização da rede de esgoto em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Desde o dia 3 de agosto, a Coden Ambiental está realizando a primeira etapa anual do Programa de Desratização na rede de esgoto de Nova Odessa. O trabalho segue um cronograma dividido por regiões da cidade e tem previsão de conclusão até 4 de setembro. A desratização integra

as ações periódicas de controle de pragas e tem caráter preventivo, contribuindo para reduzir a presença de roedores e os riscos que esses animais podem representar à saúde pública.

O trabalho é realizado por equipe especializada da empresa Alternativa Dedetização, contratada pela Coden Ambiental, sob supervisão do Setor de Zoonoses.

Durante o serviço, raticidas são aplicados nos poços de visita e em pontos considerados estratégicos para a circulação e o abrigo de roedores. Os locais tratados passam posteriormente por novas verificações para que, quando necessário, seja feito o reforço da aplicação.

A segunda etapa da desratização está prevista para o primeiro semestre de 2027.

ELEIÇÕES 2026

Ricardo Molina reúne 500 pessoas e mostra força política em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ricardo Molina (Republicanos) mostrou força política nesta semana, em Nova Odessa, ao reunir cerca de 500 pessoas em um grande encontro de lideranças. O evento reuniu autoridades, vereadores, apoiadores e representantes de diferentes cidades da região, fortalecendo a mobilização em torno de sua candidatura a deputado estadual.

Entre as autoridades presentes estiveram o prefeito de Nova Odessa, Leitinho, e o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, novo presidente do Republicanos no município. Santa Bárbara d'Oeste esteve



Encontro reuniu autoridades, vereadores e apoiadores de Molina em Nova Odessa

representada pelos vereadores Arnaldo Alves e Felipe Corá, enquanto Sumaré contou com a presença do vereador Edinho. Também participou Thiago Mascarenhas, coordenador do Republicanos de Hortolândia, representando o deputado federal Marcos Pereira.

Ao falar sobre Nova Odessa, Molina destacou a im-

portância da cidade para a região e agradeceu a receptividade das lideranças e da população. “Nova Odessa é uma cidade muito importante para toda a nossa

região. Estar aqui e ver 500 pessoas reunidas demonstra a força das nossas lideranças e a vontade de construir um projeto de união e trabalho. Quero agradecer ao prefeito Leitinho, ao Mineirinho, ao Thiago Mascarenhas e a todos que nos receberam com tanto carinho”, afirmou Molina.

Molina também reforçou seu compromisso com Nova Odessa e destacou a importância de a cidade ter um representante próximo ao Governo do Estado. “Quero ser uma voz de Nova Odessa na Assembleia Legislati-

va, levando as demandas da cidade e trabalhando para trazer investimentos, programas e oportunidades. O que a gente quer é transformar essa força que estamos vendo aqui em trabalho e resultados para a população”, destacou.

O encontro faz parte da agenda de visitas, reuniões e encontros que Molina vem realizando pela região. A presença de aproximadamente 500 pessoas em Nova Odessa reforçou a união das lideranças e o apoio ao projeto político do republicano.

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 88/2026

AUXILIAR DE FARMÁCIA

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

AÇÃO PREVENTIVA

Americana usa agente biológico para controle do carrapato-estrela na cidade

Prefeitura amplia aplicação de fungo biológico em áreas de risco do município para reduzir a população do carrapato-estrela diante do cenário registrado neste ano, quando a cidade já confirmou duas mortes provocadas pela doença

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana ampliou nesta semana o trabalho de aplicação de agente biológico para controle do carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa, em áreas consideradas de risco no município. A medida ganha importância diante do cenário registrado neste ano, quando a cidade já confirmou duas mortes provocadas pela doença. A nova etapa do serviço ocorreu na Avenida Bandeirantes, no trecho entre o Corpo de Bombeiros e a Avenida Europa, entre os bairros Jardim Colina e Vila Cordenonsi.

O trabalho é realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e utiliza o *Metarhizium*, fungo empregado no controle do carrapato sem causar danos ao meio ambiente e aos animais. A estratégia faz parte das ações preventivas adotadas pelo município para reduzir a presença do vetor em locais onde há maior possibilidade de contato entre carrapatos e pessoas.

A aplicação conta com a parceria do Instituto Biológico, ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, e da empresa Toyobo, licenciada pelo instituto. A Secretaria Municipal de Saúde acompanha o trabalho. Na semana anterior, o agente biológico já havia sido aplicado na Orla da Praia dos Namorados e também em outro trecho da Avenida Bandeirantes.

Segundo a secretária municipal de Meio Ambiente, Andréa Gonçalves, as



Fungo biológico é aplicado em área de risco de Americana para combater o carrapato-estrela

aplicações continuarão em diferentes pontos classificados como áreas de risco.

“A Prefeitura segue ativa no controle do carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa. Por isso, as aplicações do agente biológico continuarão em diversos trechos da cidade, considerados áreas de risco. Estamos lidando com o problema de forma sustentável, sem agredir o meio ambiente e a saúde do cidadão. Nossa maior prioridade é o bem-estar de todos”, afirmou.

O *Metarhizium* é um fungo entomopatogênico, ou seja, capaz de parasitar e provocar a morte de determinados insetos e outros artrópodes. No caso das ações realizadas em Americana, ele é utilizado para atingir o carrapato-

-estrela e contribuir para a redução de sua população nos locais monitorados.

Além da pulverização do agente biológico, as equipes utilizam armadilhas para acompanhar a quantidade de carrapatos presentes nas áreas de risco e identificar exemplares nas diferentes fases de desenvolvimento. O monitoramento permite avaliar a presença do vetor e orientar novas intervenções.

Americana mantém desde 2006 o Programa de Vigilância e Controle do Escorpião e Carrapato (PVCE). Entre as medidas adotadas estão a instalação de cercas e placas informativas e a orientação para que moradores evitem locais onde existe maior possibilidade de presença do carrapato-estrela, espe-

cialmente margens de rios, córregos, lagoas, represas e regiões com vegetação.

Entre os pontos classificados pelo município como áreas de risco estão os pesqueiros do Rio Piracicaba, próximos à Rua Carioba; a mata ciliar do Ribeirão Quilombo, na região da Casa de Cultura Herman Müller; áreas próximas ao Rio Jaguari; a região posterior à Represa do Salto Grande; e chácaras localizadas na Colônia Agrícola do Sobrado Velho.

Também integram o mapeamento a confluência dos rios Atibaia e Jaguari, as matas ciliares do Rio Jaguari e do Córrego Jacutinga no Assentamento Milton Santos, os pesqueiros próximos à ponte do Rio Piracicaba na Rodovia Anhanguera e áreas do

entorno do Centro de Detenção Provisória (CDP).

A lista inclui ainda o Condomínio Jardim Terras do Imperador, o Residencial Portal dos Nobres, a Orla da Praia dos Namorados, pastos e matas periféricas do Jardim Mirandola, a Praia do Zanaga, entre os bairros Antônio Zanaga e Vale das Nogueiras, e a região da usina da CPFL na Represa do Salto Grande.

Toda a extensão das duas margens do Ribeirão Quilombo também é considerada área de atenção, assim como a mata ciliar do Córrego Bertini, no Parque Nova Carioba.

A febre maculosa é uma doença infecciosa grave transmitida pela picada de carrapatos infectados por bactérias do gênero *Rickettsia*. Em casos mais

severos, a evolução pode ser rápida e levar à morte, o que torna fundamental o diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento quando há suspeita.

A orientação da Prefeitura é evitar áreas classificadas como de risco sempre que possível. Quando a entrada nesses locais for necessária, a recomendação é usar roupas claras, que facilitam a identificação dos carrapatos, colocar as barras das calças dentro das meias e utilizar botas de cano alto.

Outra medida importante é examinar o corpo periodicamente durante a permanência em áreas de risco. A recomendação municipal é realizar essa verificação a cada três horas. Caso um carrapato seja encontrado preso à pele, a retirada deve ser feita cuidadosamente, com uma leve torção, evitando esmagar o animal.

Após uma possível exposição, a pessoa deve permanecer atenta ao surgimento de sintomas durante um período de dois a 14 dias. Entre os principais sinais associados à febre maculosa estão febre alta, dores pelo corpo, dor de cabeça, calafrios e manchas avermelhadas na pele.

Quem apresentar sintomas depois de frequentar uma área onde há presença de carrapatos deve procurar atendimento médico imediatamente e informar aos profissionais de saúde sobre a possível exposição. Essa informação é considerada importante para direcionar a avaliação clínica e permitir o início rápido do tratamento em casos suspeitos.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

RedFox estreia nas rádios e divulga a música “Palpite” em uma versão pop country

Imprimindo o estilo autêntico e vibrante que fazem parte da sonoridade da RedFox, a banda lançou na última quarta-feira (12) nas rádios e principais plataformas de distribuição digital a música “Palpite”. Clássico da cantora e compositora Vanessa Rangel que marcou os anos 90, o single chega com nova identidade em uma versão pop country leve e contemporânea, com arranjos modernos, forte presença da steel guitar e destaque especial para o violino. A produção musical foi Wesley Leonel. Vale ressaltar que a canção teve todo o processo de masterização e mixagem nos Estados Unidos.

“Palpite” é uma canção conhecida pelo grande público, com uma letra universal e de fácil identificação. Transformar

um sucesso da música popular brasileira em uma versão com a sonoridade do country moderno de Nashville, cria uma ponte com quem ainda não conhece esse universo musical. É também, uma forma de apresentar a RedFox para um público mais amplo e mostrar que o country vai muito além das temáticas rurais: é um gênero rico, com diversas vertentes, arranjos marcantes e uma sonoridade limpa, sofisticada e contemporânea”, explica o vocalista Beto Garja.

Dona de uma trajetória construída com autenticidade, repertório marcante e uma forte conexão com o universo Country, a RedFox transforma cada apresentação em uma verdadeira experiência. “Palpite” traduz essa identidade e abre uma nova fase da banda, inau-

gurando uma sequência de lançamentos para o segundo semestre deste ano.

REDFOX

Desde sua formação, em 2001, a RedFox tem se consolidado como a principal referência brasileira em country music americana e country rock. A banda ganhou destaque nacional ao vencer o programa Astros do SBT em 2009, com uma performance eletrizante de “Sweet Home Alabama”, clássico do Lynyrd Skynyrd.

Após essa conquista, a RedFox aprimorou seu show em Nashville, Tennessee, berço da música country. Entre 2012 e 2014, foi a banda oficial da PBR Brasil, apresentando-se nos camarotes Brahma nos principais rodeios do país, como em Barretos, Jaguariúna e Americana, além de se apresentar no Camarote da PBR no mesmo dia que o ícone Alan Jackson.

Em 2015, a banda foi escolhida para promover o show de Garth Brooks na Festa do Peão de Barretos, realizando a turnê especial RedFox To- c a

Expansão de seus horizontes, a partir de 2016, a RedFox marcou presença em renomados festivais gastronômicos, como a Churrascada em São Pau-

lo e Ribeirão Preto, Bárbaros BBQ em Americana e o Festival Brasileiro em Mato Grosso, consolidando-se como a banda oficial desse tipo de evento.

A versatilidade da banda também a levou a participar do programa Altas Horas da Rede Globo em 2018, atuando como banda de abertura e encerramento. Em 2019, a RedFox foi destaque na campanha nacional do Burger King, ampliando ainda mais sua visibilidade.

A trajetória grandiosa da RedFox inclui performances nos camarotes do Estádio do Morumbi, abrindo shows de gigantes da música internacional como Pearl Jam, Foo Fighters, Bon Jovi, Roger Waters, Eric Clapton, U2, Iron Maiden, Metallica e Coldplay.

Atualmente, a banda mantém residências fixas em estabelecimentos de prestígio, como a Jatobah Espetaria em São Paulo e a rede da Fazenda, levando sua energia e talento a públicos diversos.

Com uma trajetória marcada por conquistas e apresentações inesquecíveis,

a RedFox solidifica sua posição como uma das bandas mais influentes do cenário musical brasileiro, oferecendo performances que combinam técnica apurada e paixão pela música.



SEGURANÇA PÚBLICA

Leitinho nomeia guardas para reforçar videomonitoramento em Nova Odessa



Leitinho designa dois guardas para funções no sistema de videomonitoramento municipal

Decreto assinado pelo prefeito Cláudio Schooder (PSD) designa dois servidores da Guarda Municipal para funções gratificadas nas áreas de hardware e software do sistema de videomonitoramento responsável por vigiar toda cidade

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), nomeou dois servidores da Guarda Municipal para exercer funções gratificadas ligadas ao Sistema Municipal de Videomonitoramento. As designações envolvem as áreas de hardware e software utilizadas na estrutura de monitoramento da cidade.

As nomeações constam no Decreto nº 4.947, assinado pelo prefeito e publicado no Diário Oficial do Município. O ato tem como base a Lei Complementar Municipal nº 43, de 5 de novembro de 2015, que estabelece as funções vinculadas ao sistema.

De acordo com o decreto, um guarda municipal

foi nomeado para exercer função gratificada relacionada à área de hardware do Sistema Municipal de Videomonitoramento.

Outro profissional da segurança, também integrante da Guarda Municipal, foi designado para a função gratificada relacionada à área de software.

No texto do decreto, a Prefeitura considera a necessidade de designar servidores da corporação para atuar especificamente nas funções relacionadas ao videomonitoramento, abrangendo os componentes tecnológicos responsáveis pela operação do sistema.

Com as nomeações, a administração municipal distribui responsabilidades técnicas entre hardware e software, duas áreas essenciais para o funcionamento da estrutura uti-

lizada no acompanhamento por câmeras e demais recursos tecnológicos de segurança.

ALTURA

Ainda sobre a corporação, o prefeito de Nova Odessa encaminhou à Câmara Municipal projeto de lei que reduz a altura mínima exigida para ingresso na Guarda Civil Municipal. A proposta estabelece o mínimo de 1,60 metro para homens e 1,55 metro para mulheres.

A mudança consta no Projeto de Lei nº 29, de 30 de junho de 2026, apresentado pelo Executivo para alterar a Lei Municipal nº 2.897, de 20 de outubro de 2014. O objetivo é adequar a legislação de Nova Odessa ao entendimento firmado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Já quem estava vinculado ao sistema previdenciário antes de 13 de novembro de 2019 e não havia adquirido o direito à aposentadoria especial pode estar sujeito à regra de transição baseada em pontuação:

Tempo de exposição	Pontuação
15 anos	66 pontos
20 anos	76 pontos
25 anos	86 pontos

Além desses requisitos, é necessária a comprovação da atividade especial e o cumprimento da carência exigida.

Pelas regras introduzidas pela Reforma da Previdência, o cálculo atualmente parte de 60% da média dos salários de contribuição, com acréscimos conforme o tempo de contribuição que ultrapassar os limites estabelecidos pela legislação. Caso o texto seja aprovado sem alterações, o cálculo poderá se tornar mais favorável aos trabalhadores que preencherem os requisitos da aposentadoria especial.

O QUE ACONTECE AGORA?

A aprovação do regime de urgência acelera a tramitação, mas ainda não existe uma nova aposentadoria especial em vigor. O PLP 42/2023 poderá ser incluído na pauta do Plenário da Câmara para votação. Para ser aprovado como lei complementar, o texto precisa obter o apoio da maioria absoluta dos deputados. Se a Câmara alterar a proposta que veio do Senado, o texto terá de retornar à Casa legislativa para nova análise. Somente depois da aprovação definitiva pelo Congresso o projeto poderá ser encaminhado à Presidência da República para sanção ou veto.

A NOVA REGRA JÁ ESTÁ VALENDO?

Não. A Câmara aprovou o regime de urgência, e não o texto definitivo do projeto. As regras atualmente aplicáveis à aposentadoria especial continuam em vigor.

QUEM JÁ TEM DIREITO DEVE ESPERAR?

Não há necessidade de aguardar uma eventual mudança legislativa para quem já preenche os requisitos previstos na legislação atual. Cada situação deve ser analisada individualmente, considerando idade, tempo de contribuição, períodos especiais e documentação disponível.

QUANDO SERÁ A VOTAÇÃO?

Até o momento, não há data definitiva para a votação do mérito do PLP 42/2023. A aprovação da urgência apenas permite que a matéria avance de forma mais rápida e possa ser levada diretamente ao Plenário. A tramitação merece atenção, especialmente para trabalhadores expostos a agentes nocivos que aguardam mudanças nas regras de acesso ou no cálculo da aposentadoria especial.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Aposentadoria especial: Câmara acelera tramitação de projeto que pode mudar regras do benefício

A Câmara dos Deputados aprovou, em 12 de agosto de 2026, o regime de urgência para a análise do Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023, que propõe mudanças nas regras da aposentadoria especial do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão permite que a proposta seja apreciada diretamente pelo Plenário, sem a necessidade de concluir a tramitação nas comissões. O avanço, porém, não significa que as novas regras já estejam valendo. O projeto ainda precisa ser votado pelos deputados e, dependendo do resultado, poderá retornar ao Senado. Somente após a aprovação definitiva pelo Congresso Nacional é que a proposta poderá seguir para sanção ou veto presidencial.

O QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO?

O PLP 42/2023 busca regulamentar a aposentadoria especial para trabalhadores do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) submetidos, de forma permanente, a agentes físicos, químicos ou biológicos prejudiciais à saúde. A versão que chegou à etapa de discussão no Plenário prevê mudanças relevantes, entre elas a possibilidade de aposentadoria após 15, 20 ou 25 anos de exposição, conforme o grau de risco da atividade. O texto também estabelece idades mínimas diferenciadas, de 40, 45 ou 48 anos, conforme o tempo de exposição exigido. Outro ponto previsto é o pagamento do benefício em valor correspondente a 100% do salário de benefício, além de regras específicas para comprovação da atividade especial.

Como o projeto ainda será votado, todos esses pontos podem sofrer alterações durante a tramitação.

QUAIS TRABALHADORES PODEM SER BENEFICIADOS?

A proposta alcança trabalhadores que comprovem exposição efetiva e permanente a condições prejudiciais à saúde ou à integridade física. Entre as atividades mencionadas no texto em discussão estão trabalhos relacionados à mineração subterrânea, exposição ao amianto, metalurgia, técnicas radiológicas, determinadas atividades de fiscalização, vigilância patrimonial, transporte de valores, guarda municipal vinculada ao RGPS, fiscalização de trânsito, atividades envolvendo o sistema elétrico de potência e transporte emergencial de pacientes, órgãos e insumos hospitalares. A simples ocupação profissional, entretanto, não seria suficiente para garantir o benefício. A comprovação da exposição aos agentes ou condições previstas na legislação continua sendo elemento fundamental.

COMO FUNCIONA A APOSENTADORIA ESPECIAL ATUALMENTE?

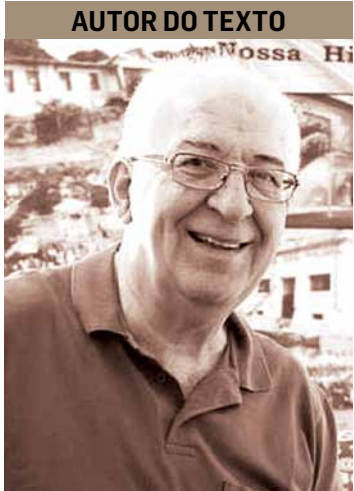
Enquanto o projeto não for aprovado e transformado em lei, permanecem em vigor as regras atuais. Para segurados sujeitos à regra permanente introduzida pela Reforma da Previdência, são atualmente considerados os seguintes requisitos:

Tempo de exposição	Idade mínima
15 anos	55 anos
20 anos	58 anos
25 anos	60 anos

PASSADO E PRESENTE

Manoel Affonso de Vasconcellos

(Doutor Maíto)



AUTOR DO TEXTO

Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Sumaré perdeu na última quarta-feira um de seus mais ilustres cidadãos: o Doutor Manoel Affonso de Vasconcellos, conhecido na cidade como Doutor Maíto. O doutor veio da profissão que escolheu e exerceu por diversos anos: de advogado.

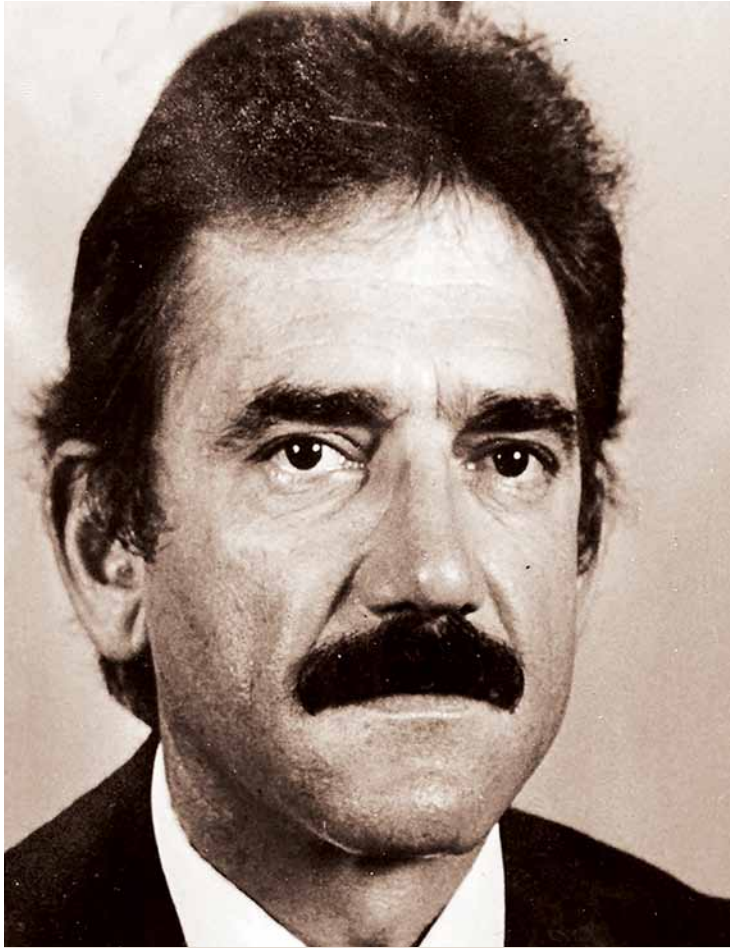
Do Doutor Maíto tive o privilégio de ser amigo e mais que isso: um fã, um modelo de cidadão a ser seguido. Maíto não foi só advogado, foi político, empresário, e um cidadão empenhado em participar de algumas entidades relevantes da cidade, como o Rotary Club de Sumaré e o Clube Recreativo Sumaré.

Maíto é um dos filhos de José de Vasconcellos e Maria Conceição Martins de Vasconcellos. São seus irmãos: Vicente Gilberto de Vasconcellos (já falecido) e Maria Sônia do Rosário de Vasconcellos. O pai José era um dos filhos do maior fazendeiro de Sumaré – Manoel de Vasconcellos (Manéco), imigrante português casado com Carlota Bunker de Vasconcellos.

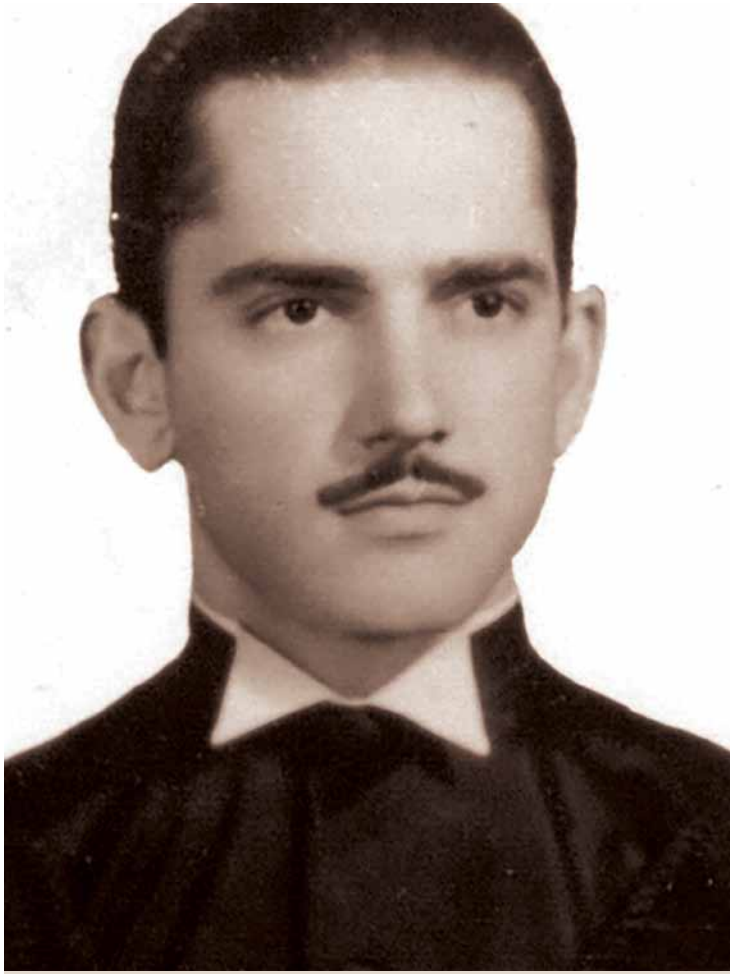
Maíto casou-se com uma moça de família tradicional de Campinas - Eliphas Chinnellato (apelidada de Lifiha). Viveu com ela e os filhos até os últimos dias em Campinas, onde passou a residir após o casamento.

O POLÍTICO

O avô Manéco é considerado o maior político de Rebouças. Ele fazia campanha para Deputados estaduais e federais, sem cor partidária. Fazia transporte de eleitores com o compromisso de votar em deputados escolhidos por ele. O compromisso que o de-



Manoel Affonso de Vasconcellos (Presidente do Recreativo)



Manoel Afonso de Vasconcellos (Advogado)

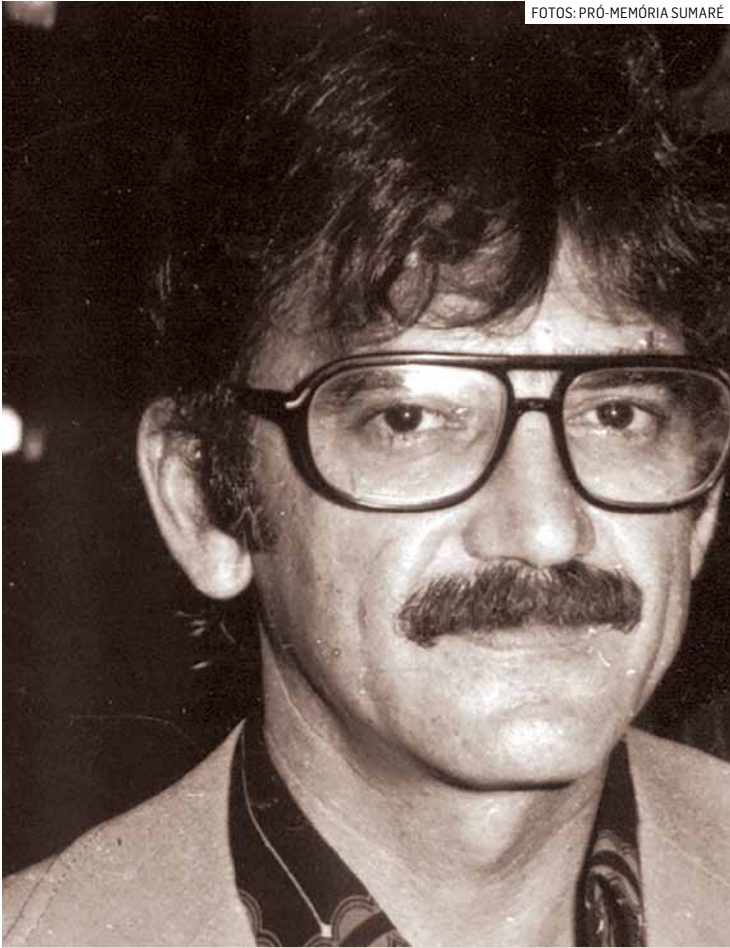
putado assumia por essa campanha era trazer benefícios para o Distrito de Rebouças, que pertencia a Campinas.

Maíto seguiu as pegadas políticas do avô. Também foi influenciado pelo tio José Maria Matosinho, casado com sua tia Irene de Vasconcellos. Matosinho foi eleito vereador na Câ-

mara Municipal de Campinas em duas legislaturas, com os votos do Distrito.

A campanha pela emancipação do Distrito de Sumaré começou em meados de 1952 e se concretizou em dezembro de 1953.

Esse movimento foi liderado pelas forças políticas locais, como o avô Manéco, o tio José Maria, o Pa-



Manoel Affonso de Vasconcellos (Vereador)

dre José Giordano, o médico Leandro Franceschini e outros nomes.

A primeira eleição municipal, ocorrida em 1954, mostrou uma divisão política entre o grupo que tinha lutado pela emancipação – de um lado ficaram os partidários do Padre José Giordano, do outro, o médico Leandro Franceschini. Essa eleição elegeu o Padre como o primeiro Prefeito de Sumaré (1955 a 1958) e a primeira Câmara Municipal, composta de 11 (onze) vereadores, entre eles o Dr. Maíto, que teve 71 votos pelo PSP – Partido social Progressista, do Governador Adhemar de Barros. Os outros 10 vereadores eram: Alceu Rohwedder, Dionísio Giordano, João Francisco Yanssen, João Rubens Gigo, José Biancalana, José Pereira, Lauro Lázaro Garcia, Luiz Campo Dall’Orto, Luiz Cia e Osmar Miranda. A Câmara funcionava no prédio da antiga Subprefeitura (hoje Centro de Memória Thomaz Didona), na Praça da República n. 102.

A ELEIÇÃO DE 1958

Os 4 anos da administração do Padre Giordano acirraram ainda mais os ânimos políticos da cidade. Era o “grupo de cima”,

do Padre, que iria disputar a segunda eleição do município, contra o “grupo de baixo”, do médico Leandro Franceschini. “De cima”, porque ali estava a Igreja Matriz de Sant’Ana e a Casa Paroquial; “de baixo”, porque ali estava o consultório do médico Leandro.

Eu tinha 13 anos e já trabalhava no Bar Avenida, do meu primo Clodoaldo Gomes Barroca, na Praça da República. O palanque dos comícios ficava quase em frente ao bar e eu gravei na memória os dois comícios realizados. Neles eu vi discursar os cinco maiores oradores – no meu conceito – da História de Sumaré: Padre José Giordano e José Miranda (o secretário de governo escolhido pelo padre para disputar a eleição), da “turma de cima” e José Maria Matosinho, Manoel Affonso de Vasconcellos e Dr. Leandro Franceschini pela “turma de baixo”. Não vi, na minha vida, em toda a História da cidade, alguém que superasse eles.

Foi a eleição mais disputada até hoje. Leandro venceu por apenas 22 votos. Maíto foi reeleito vereador pela segunda vez. Seu companheiro de grandes projetos e discursos nessa Legislatura foi o empresário

João Rubens Gigo. Eles foram autores do projeto que criou o Colégio Comercial de Sumaré. Foram eles que conseguiram da empresa SOMA o primeiro Plano Diretor do Município.

Em 1962 aconteceu a terceira eleição municipal. O candidato do grupo do Dr. Leandro indicou João Rubens Gigo para Prefeito. José Miranda foi indicado como candidato pelo outro grupo. Miranda foi eleito o terceiro prefeito de Sumaré. Maíto, com 187 votos pelo PSP foi reeleito mais uma vez. Só que a derrota do amigo Rubens trouxe um dano político para a cidade. Os dois amigos se afastaram da política local.

NAVEGANDO EM OUTROS MARES

Desligado oficialmente da política, Maíto começou a trilhar outros caminhos. Deixou um pouco de lado a advocacia e passou a ser empresário e participante de entidades da cidade. A empresa por ele fundada foi uma indústria de óleo comestível, chamada SEIVA. O restaurante de minha família, o Milenita, comprava esse produto dele.

Depois da Seiva veio um depósito de material de construção em Hortolândia, próximo à linha férrea. Acredito que tenha sido um dos primeiros da sede do distrito, que ainda pertencia a Sumaré.

Mesmo residindo em Campinas, Maíto dedicou boa parte de seu tempo a duas entidades de renome de sua cidade: O Rotary Club de Sumaré, no qual foi um dos fundadores em 1972, e Presidente do Conselho Diretor em 1975.

Em 1979 foi eleito Presidente do Clube Recreativo Sumaré. Lá deixou uma marca pessoal de grande administrador. Afinal, era o clube de sua infância, de sua juventude.

CONCLUSÃO

Manuel Affonso de Vasconcellos é um nome que não pode ser esquecido da Memória de Sumaré. Ele não pode, com sua morte, ser colocado na vala comum dos homens comuns de nossa comunidade. Isso porque ele não foi uma pessoa comum. Foi um homem público, um advogado, um empresário de renome e um altruísta. E um dos maiores oradores da História de Sumaré.

FAMÍLIA HERMENEGILDO GIGO



Registro da Família de Hermenegildo Gigo, o fundador da “Casa Gigo”, antecessora dos Supermercados Gigo e GoodBom, tirada na escadaria do Casarão Sertãozinho, hoje Parque da Floresta, onde a família residia. Hermenegildo está no alto da escada, no centro.

FAMÍLIA DE LUIZ LORENÇATTO FILHO



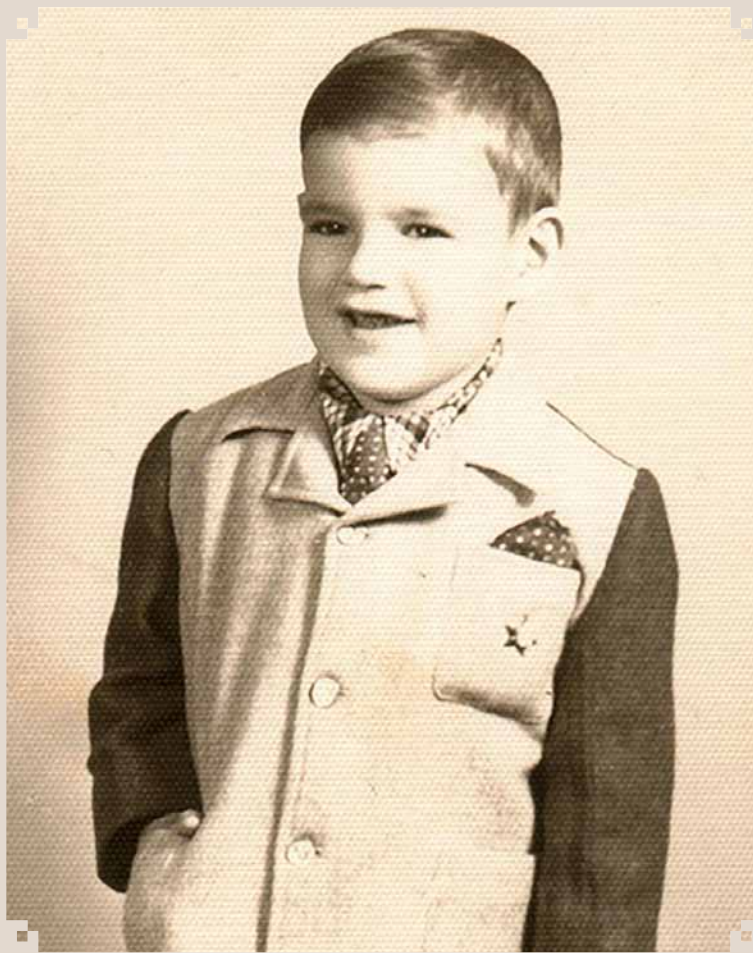
Fotografia de um evento realizado na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi. Luiz, conhecido pelo apelido de Gigeto, está no centro do registro, ao lado da esposa Atília Ramaciotti Lorençatto. Ao lado, e atrás deles, vemos os filhos, da esquerda para a direita: Décio Lorençatto, Aldo Lorençatto, Nair Lorençatto, Luiz Carlos Lorençatto, Ademir Lorençatto, Hélio Lorençatto, Alceu Lorençatto e Ada Lorençatto. (REPUBLICADA COM ACRÉSCIMOS)

WILSON FRANCISCO ROSSI

Wilson Francisco Rossi, mostrado nesta foto, foi sócio de uma das maiores empresas têxteis de Sumaré – a Rossi & Kalvan Ltda., juntamente com sua esposa Elzira Kalvon e seu filho Ivan Rossi. Infelizmente a grande crise têxtil, provocada pela importação de tecidos da China, a partir da década de 1990, colocou um fim nessa empresa, que tinha um grande imóvel na Avenida Fuad Assef Maluf.



JOSÉ MANOEL DE VASCONCELLOS



José Manoel de Vasconcellos, ainda criança, está nesta foto da década de 1950. Seu apelido era Zélito. Formou-se Engenheiro Agrônomo e se aposentou nessa profissão, depois de passar por concurso na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Zélito é filho do casal Eduardo de Vasconcellos (Nino) e Ruth Miranda de Vasconcellos.

DIRETORES DO CLUBE UNIÃO CULTURAL



Foto mostrando diretores e sócios do Clube União Cultural XVI de Dezembro, no mandato de Décio Valentim Fávero. Nessa época o clube era a principal entidade do gênero da cidade. Décio está no lado esquerdo da porta.

ESCOLA ÂNGELO CAMPO DALL'ORTO



Registro dos formandos da 4ª. Série da Escola Ângelo Campo Dall'Orto, dirigida nessa época pelo professor Júlio José Campigli, que mais tarde seria Diretor do DECET, no mandato de Paulino Carrara. Hoje essa escola é uma das maiores do município. O professor Júlio está na segunda fila, à direita.

